

ST 09 – O ESTUDO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E SEUS CONTEXTOS: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DE CONJUNTURA

Coordenador/as:

Camila Gonçalves De Mario

Regina Claudia Laisner

Breyunner Ricardo de Oliveira

A importância das fontes de dados na análise de conjuntura: contribuições metodológicas do NEPPS

Paula Regina Pinsetta Pavarina (NEPPs – UNESP)¹⁰¹

E-mail: paula.pavarina@unesp.br

Jacqueline Vidal Guasti (NEPPs – UNESP)¹⁰²

E-mail: vitoria.cassiano@unesp.br

Larissa Vitória Cassiano Bento (NEPPs – UNESP)¹⁰³

E-mail: jacqueline.guasti@unesp.br

Resumo:

O trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPPs/UNESP-Franca) insere-se em um projeto voltado à construção de uma ferramenta de análise de conjuntura das políticas sociais em contextos governamentais. O referencial teórico fundamenta-se no método proposto de Herbert de Souza (Betinho), que propõe interpretar os acontecimentos políticos e sociais a partir de suas correlações de força, cenários e atores. O recorte empírico concentra-se na discussão das fontes de dados utilizadas, classificadas em principais e em fontes de apoio. A metodologia integra teoria e prática por meio de um processo contínuo de leitura, coleta, análise e atualização dos dados. É utilizado o software Recoll, desenvolvido pelo Laboratório de Relações Internacionais (LABRI/UNESP), para automatizar buscas e sistematizar informações. Os resultados esperados incluem maior padronização, confiabilidade e comparabilidade das bases empíricas, demonstrando que a qualidade das fontes e dados é condição essencial para a produção de uma análise de conjuntura crítica, coerente e metodologicamente consistente

Palavras-chave: políticas públicas; análise de conjuntura; fontes de dados; metodologia.

¹⁰¹ Economista (Unicamp) e Doutora em Economia Aplicada (USP). Professora Assistente Doutora da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - FCHS/ Unesp, integrante do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas – (NEPPs).

¹⁰² Licenciada em Matemática pela Universidade de Franca, Bacharela em Administração pelo Centro Universitário de Franca, Bacharela em Ciências Contábeis, em Pedagogia e em Direito pela Unifran; Pós-graduada em Direito Previdenciário pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera e aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Direito da UNESP. Integrante do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPPs).

¹⁰³ Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) e integrante do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPPs).

1. INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação do tema e justificativa.

O presente trabalho apresenta reflexões desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas “Elza de Andrade Oliveira” (NEPPS), vinculado à Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – campus de Franca. O Núcleo consolidou-se como um espaço de pesquisa, formação e desenvolvimento de atividades de extensão dedicado ao estudo das Políticas Públicas reunindo docentes, pesquisadores e estudantes de diferentes áreas do conhecimento, comprometidos com uma abordagem crítica e multidisciplinar na análise das políticas de caráter social e no desenvolvimento de instrumentos metodológicos voltados à compreensão das dinâmicas do Estado e da sociedade.

Em 2019, o NEPPS iniciou uma nova etapa em sua trajetória ao propor a realização de análise de conjuntura, a ser aplicada à apreciação do governo federal recém-eleito. Partindo da leitura da obra “Como se faz análise de conjuntura”, escrita pelo sociólogo Herbert José de Souza, o Betinho, o grupo deu início a seus estudos, com o objetivo de aplicar suas ideias à conjuntura nacional daquele mandato presidencial. Ainda que a obra tenha trazido importantes contribuições metodológicas ao grupo, foi identificado que ela carecia de uma conceituação mais aprofundada no que diz respeito aos seus fundamentos teóricos.

E assim, a criação de uma metodologia, apoiada na reflexão teórica, tornou-se, em paralelo à análise em si, uma outra frente de pesquisa para o grupo. Esse movimento decorreu da necessidade de sistematizar procedimentos, organizar categorias analíticas e estabelecer parâmetros para a observação de processos políticos e institucionais, a partir dos quais a análise em si seria apoiada. A sistematização metodológica inicialmente concebida para orientar a análise passou também a constituir objeto central de pesquisa, promovendo um processo contínuo de reflexão e aprimoramento teórico-metodológico.

Ao longo dos anos os membros do Núcleo desenvolveram análises teóricas a respeito das Políticas Públicas, buscando conhecer a configuração de cada política vinculada à Seguridade Social (Saúde, Previdência e Assistência Social) e também à Educação e em paralelo, sistematizou a metodologia de análise de conjuntura. Para tanto identificou, discutiu e (re)definiu categorias de coleta e análise, estabeleceu critérios para

identificação de temas de interesse e de termos de busca junto às fontes de dados. Também sistematizou informações e definiu canais de consulta para subsidiar a análise de conjuntura.

Em parceria com o Laboratório de Relações Internacionais (LabRI/UNESP) foram incorporadas ferramentas tecnológicas e recursos de automação de busca e indexação de dados, incluindo o uso do software *Recoll*, o que fortaleceu a capacidade de sistematização da produção normativa e informativa relevante para o campo das políticas públicas.¹⁰⁴

A pesquisa mais ampla na qual este trabalho está relacionado teve o objetivo de promover a análise de conjuntura nas áreas da Seguridade Social e da Educação durante o governo vigente à época de sua formulação e, posteriormente, foi estendida ao período seguinte, permitindo a continuidade da análise em diferentes contextos governamentais. O projeto encontra-se em processo contínuo de aperfeiçoamento e padronização, com vistas ao fortalecimento da metodologia e à ampliação de suas aplicações no campo das Políticas Públicas, afirmando-se como espaço institucional comprometido com a qualificação da pesquisa e com a compreensão das mudanças na atuação do Estado e na garantia de direitos.

Esse trabalho, portanto, insere-se no projeto maior, mas concentra-se em uma de suas partes específicas: a discussão acerca das fontes de dados. Para fins de apresentação neste seminário, as autoras abordarão exclusivamente essa temática, que constitui as dimensões empírica e ao mesmo tempo metodológica. Assim, a ênfase recai sobre a importância da escolha, sistematização e uso de fontes de dados na construção de uma análise de conjuntura sólida e coerente com o referencial teórico adotado.

O trabalho apresentado insere-se na Sessão Temática “O estudo de políticas públicas e seus contextos: contribuições da análise de conjuntura”, em razão de sua estreita relação teórica e metodológica com o objeto proposto. A proposta articula o referencial de Herbert de Souza, o Betinho, com a prática de pesquisa desenvolvida pelo Núcleo de Estudos de Políticas Públicas “Elza de Andrade Oliveira” (NEPPs/UNESP-Franca), que se dedica à observação sistemática das políticas sociais em diferentes contextos governamentais.

¹⁰⁴ O *recoll* “é um indexador integral de documentos textuais (arquivos pdf, doc, docx, odt, html, epub entre outros), ou seja, este programa viabiliza a pesquisa de todas as palavras contidas em arquivos de texto. Basicamente, o *Recoll* tem um comportamento similar às buscas realizadas pelo Google”, conforme site do Laboratório de Relações Internacionais da Universidade Estadual Paulista (LabRI/UNESP), parceiro do NEPPs nesta pesquisa (LABRI, 2025).

Ao abordar o uso e a organização das fontes de dados como fundamento empírico da análise de conjuntura, o estudo busca evidenciar a importância da integração entre teoria, empiria e tecnologia na construção de leituras críticas sobre as políticas públicas. A pertinência ao tema da Sessão Temática decorre, portanto, da contribuição do trabalho para o fortalecimento de práticas analíticas comparativas e reflexivas sobre a formulação, a implementação e a avaliação das políticas sociais brasileiras.

A justificativa do presente trabalho fundamenta-se em destacar a importância das fontes de dados para alicerçar a análise de conjuntura. A escolha e o uso criterioso de fontes de dados asseguram pluralidade, confiabilidade e comparabilidade das informações, permitindo a produção de diagnósticos sólidos e socialmente relevantes.

Mais do que reunir informações, a pesquisa mais ampla desenvolvida no âmbito do NEPPs busca transformar dados em conhecimento crítico, capaz de subsidiar a formulação de Políticas Públicas e fortalecer o debate democrático. Desse modo, a análise das fontes evidencia o compromisso ético, teórico e empírico do NEPPs com a produção de conhecimento voltado à justiça social e ao aprimoramento das políticas públicas de cunho social no Brasil.

Delimitação do problema e objetivos.

O trabalho busca compreender como a escolha e o uso das fontes de dados influenciam a consistência, a comparabilidade e a coerência das análises de conjuntura. Enfocando especificamente a pesquisa teórico-metodológica desenvolvida no âmbito do NEPPs, este trabalho apresenta o percurso seguido pelo Núcleo em sua análise de conjuntura das políticas públicas relacionadas à Seguridade Social (Saúde, Previdência e Assistência Social) e também à Educação.

A questão central desta comunicação é destacar que a qualidade da análise política e social depende diretamente da qualidade e diversidade das informações que a sustentam, uma premissa amplamente defendida por Herbert de Souza (1984), ao afirmar que compreender uma realidade requer as mais completas e seguras informações sobre a situação econômica, política, cultural e ideológica do período que queremos conhecer. Enfatiza o autor que

Aspecto importante da análise da conjuntura é a de caracterizar as questões centrais que estão colocadas em evidência na luta social e política num período determinado. Estas questões fazem parte do debate dos partidos políticos, dos sindicatos, dos movimentos sociais em geral e estão refletidas na grande imprensa. (Souza, 1984).

O trabalho tem como objetivo geral fortalecer a consistência teórico-metodológica das análises de conjuntura produzidas pelo Núcleo de Estudos de Políticas Públicas, promovendo a integração entre teoria, coleta de dados e prática analítica. Busca-se aprimorar a leitura crítica das políticas sociais e consolidar um modelo de análise que una rigor empírico, coerência conceitual e inovação tecnológica.

Este trabalho também busca reforçar a importância da integração entre teoria e empiria no processo de coleta e interpretação dos dados, articulado ao referencial de Herbert de Souza. Essa integração garante que a análise de conjuntura se realize de forma dinâmica, permitindo a atualização constante das categorias de análise propostas a partir das evidências empíricas.

Outro objetivo é discutir os critérios de seleção e validação das fontes, assegurando rigor e padronização metodológica no tratamento das informações, e reafirmar o caráter interdisciplinar e coletivo do trabalho do NEPPs, que articula saberes das áreas de Direito, Sociologia, Ciência Política, Serviço Social, Relações Internacionais, Economia e Administração Pública, ampliando a capacidade de leitura das políticas sociais e fortalecendo a dimensão crítica e socialmente comprometida da análise de conjuntura.

Situação do debate teórico e relevância da abordagem.

O referencial teórico que orienta o projeto como um todo é o modelo de análise de conjuntura proposto por Herbert de Souza, o Betinho (Souza, 1984). Para o autor, analisar uma conjuntura significa identificar, caracterizar e interpretar os principais acontecimentos de um determinado período histórico, compreendendo-os em relação aos cenários políticos, às forças sociais, aos atores institucionais e aos processos estruturais. Essa proposta busca ir além da simples descrição de fatos, captando as contradições e os movimentos que definem o contexto político e social. O NEPPs adota essa perspectiva para articular o campo teórico e a prática empírica, construindo interpretações fundamentadas em evidências.

Segundo Souza (1934) a conjuntura é um processo em constante movimento, no qual múltiplos atores disputam espaços, narrativas e sentidos políticos. Assim, a análise de conjuntura ultrapassa a simples descrição de fatos: constitui um exercício de interpretação crítica, comprometido com a explicitação das relações de poder, dos

interesses em jogo e das consequências sociais das decisões políticas. Essa concepção oferece uma base teórica sólida para compreender o comportamento dos governos e das instituições, bem como para analisar a efetividade das políticas públicas em contextos de disputa social e econômica.

No campo contemporâneo dos estudos sobre políticas públicas, a análise de conjuntura tem adquirido importância crescente justamente por permitir a leitura integrada entre o plano normativo — que expressa as diretrizes institucionais — e o plano empírico — que revela a concretude das práticas e dos resultados das ações governamentais. Oliveira (2014) reforça essa dimensão ao considerar a análise de conjuntura como um instrumento voltado à interpretação do comportamento dos atores políticos e sociais diante das mudanças contextuais, possibilitando a formulação de diagnósticos e prognósticos sobre a realidade.

O NEPPS incorpora essa tradição teórica como eixo estruturante de sua prática de pesquisa, buscando articular a reflexão conceitual com o uso sistemático das fontes de dados. Ao adotar o método de Betinho, o núcleo reconhece que compreender as políticas públicas requer observar não apenas os resultados institucionais, mas também as disputas simbólicas e materiais que as moldam. Nesse sentido, a abordagem adotada se mostra relevante por unir rigor metodológico, compromisso crítico e inovação tecnológica, garantindo que a produção do conhecimento acadêmico dialogue com as necessidades concretas da sociedade e contribua para o fortalecimento da democracia e da justiça social.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este trabalho, assim como a análise de conjuntura proposta pelo NEPPs, adota como referência teórica inicial a proposta feita por Herbert Souza (1984), obra amplamente reconhecida por seu valor metodológico na interpretação crítica da realidade social e política. O autor propõe uma leitura estruturada da conjuntura a partir da articulação entre acontecimentos, cenários, relações de força, atores sociais e institucionais e vínculos entre estrutura e conjuntura.

O modelo de análise de conjuntura formulado por Souza (1984) organiza a leitura da realidade em eixos analíticos interdependentes:

a. Acontecimentos

Os “acontecimentos” constituem o ponto de partida da análise, sendo importante distingui-los dos “fatos”. Todos os dias acontecem “fatos”; ocorrem milhares de “fatos” em todas as partes, mas somente alguns desses “fatos” são considerados “acontecimentos”: aqueles que adquirem um sentido especial para um país, uma classe social, um grupo social ou uma pessoa. “Acontecimentos” são, portanto, “fatos” concretos, visíveis e imediatamente reconhecíveis que expressam mudanças ou tensões em determinado momento histórico. Para Souza (1984), saber identificar os principais acontecimentos num determinado momento, ou período de tempo, é um passo fundamental para se caracterizar e analisar uma conjuntura e distingui-los do que é cotidiano ou pouco relevante.

b. Cenários

Os cenários dizem respeito ao contexto político, econômico e social no qual os “acontecimentos” se desenrolam. Eles abrangem as condições objetivas que orientam e limitam a atuação dos atores, como o ambiente institucional, a conjuntura econômica e o clima ideológico predominante. A análise de cenário permite compreender o espaço onde as forças sociais interagem, revelando as tendências, oportunidades e restrições que influenciam o curso dos acontecimentos.

Conforme destaca Souza (1984), o cenário de um conflito não é fixo: ele se transforma conforme o avanço das disputas, podendo deslocar-se das ruas e praças para o Parlamento, dos gabinetes ministeriais para os bastidores das decisões políticas. Por isso, é essencial reconhecer os espaços em que as lutas se desenvolvem e as particularidades que caracterizam cada cenário, uma vez que é nesse movimento que se expressam as mudanças e reconfigurações das forças em jogo.

c. Relações de força

As relações de força dizem respeito à disputa entre grupos ou entre interesses, que definem a direção dos acontecimentos. Souza (1984) destaca que a conjuntura é resultado da interação entre forças sociais e políticas que coexistem, se confrontam e se reconfiguram continuamente. Identificar essas relações implica reconhecer quem tem poder de decisão, quem resiste, quem se omite e quem propõe alternativas, além de analisar a capacidade de mobilização e influência de cada grupo.

d. Atores sociais e institucionais

Os atores são os sujeitos coletivos e individuais que atuam no cenário político e social: governos, partidos, movimentos sociais, empresas, mídia, instituições e grupos

organizados. Cada ator ocupa uma posição determinada dentro das relações de força e age conforme seus interesses, valores e estratégias. Para Souza (1984), o ator é alguém que representa, que encarna um papel dentro de um enredo, de uma trama de relações. Um determinado indivíduo é um ator social quando ele representa algo para a sociedade.

e. Articulação entre estrutura e conjuntura

Este último eixo é talvez o mais complexo, pois trata da relação entre estrutura e conjuntura. A estrutura diz respeito aos elementos de longa duração (como o sistema econômico, o regime político ou as formas de organização social), enquanto a conjuntura expressa o movimento imediato das forças dentro dessa estrutura. A análise proposta por Souza (1984) busca justamente compreender como os fatores estruturais condicionam, mas não determinam totalmente, os acontecimentos conjunturais. Essa articulação permite identificar tanto a estabilidade quanto as possibilidades de transformação presentes em cada período histórico. A articulação entre estrutura e conjuntura evidencia a interdependência entre fatores de longa duração e movimentos imediatos, garantindo uma interpretação dinâmica e contextualizada da realidade. Neste sentido, enfatiza Souza (1984)

Não se pode afirmar que todos os acontecimentos, acontecem dentro de uma lógica determinada, seguindo um enredo predeterminado. Na realidade, os processos são cheios de sentidos e dinâmicas que escapam ou não estão subordinados a determinações lógicas. Isto, no entanto, não nos impede de procurar, de pesquisar o encadeamento, a lógica, as articulações, os sentidos comuns dos acontecimentos.

Considerados em conjunto, estes eixos conformam o ponto de partida da proposta teórico-metodológica do NEPPS, que busca articular teoria e empiria para análise de Políticas Públicas. Ao aplicar estas orientações à sistematização das fontes de dados, o Núcleo busca produzir análises que revelem não apenas o que acontece, mas porque acontece e quais forças sociais estão em disputa na construção das Políticas Públicas brasileiras. Esse referencial oferece ao NEPPS uma base teórica consistente para associar a coleta e a sistematização das fontes de dados à leitura crítica dos processos sociais, fortalecendo a coerência entre teoria e empiria nas análises desenvolvidas.

Discussão crítica.

A análise de conjuntura, conforme proposta por Herbert de Souza (1984), estabelece uma proposta para compreensão das dinâmicas sociais, políticas e

institucionais a partir da interação entre acontecimentos, cenários, relações de força, atores e estruturas sociais. Diferente de uma leitura descritiva, a análise de conjuntura trata-se de um processo interpretativo e crítico que busca revelar as contradições e os movimentos históricos que configuram a realidade. Essa abordagem pressupõe a articulação entre teoria e empiria, pois compreender uma conjuntura implica situar os fatos em seu contexto histórico e relacioná-los às disputas e transformações que os produzem.

Ao identificar as relações entre diferentes fatores – como interesses dos atores envolvidos, contextos históricos, forças econômicas e mudanças institucionais – a análise de conjuntura se torna um instrumento essencial para compreender o presente e antecipar suas possíveis transformações. Essa leitura exige rigor metodológico e sensibilidade política: não basta observar os fatos, é preciso interpretá-los, reconhecendo as causas estruturais e as dinâmicas de poder que moldam a realidade.

No âmbito do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - NEPPS, esta concepção teórica ganha materialidade por meio da observação sistemática das Políticas Públicas a partir de fontes de dados. Esta etapa de coleta de dados não se limita à mera coleta de informações, de maneira mecânica, mas integra a fase inicial do processo de análise e interpretação da conjuntura, ao permitir um contato inicial com as condições políticas e institucionais que as originam. Ao trabalhar com múltiplas fontes de dados, o NEPPS busca construir análises consistentes e comparáveis e identificar tendências, rupturas e permanências nas políticas sociais.

Assim, a realização de análises de conjuntura se consolida como uma prática de leitura crítica acerca da realidade. Bem fundamentada, baseia-se em dados e é comprometida com a produção de conhecimento socialmente relevante. No caso do trabalho desenvolvido pelo NEPPS, essa perspectiva contribui para analisar os processos de formulação, implementação e avaliação das Políticas Públicas no Brasil, em momentos de tempo específicos, reforçando seu papel para análise crítica e democrática das transformações sociais.

METODOLOGIA

A metodologia de análise de conjuntura proposta pelo NEPPs fundamenta-se na articulação contínua entre teoria e empiria, orientada pelo trabalho teórico de Herbert de

Souza (1984). Esta metodologia não se estrutura em etapas rígidas, mas em um fluxo integrado no qual reflexão teórica, coleta de dados, sistematização em planilhas e análise são atividades simultâneas e interdependentes.

Inicialmente foi necessária a definição das fontes de dados a serem coletadas. Foram definidos três tipos de fontes principais: as fontes oficiais acerca das Políticas Públicas; as fontes relacionadas à “grande mídia” brasileira, por meio de veículos de notícias de grande circulação nacional; e fontes alternativas ou independentes de notícias. No caso da pesquisa em curso no NEPPs, as fontes oficiais abrangem o Diário Oficial da União (DOU) e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Além dessas, são utilizados jornais de grande circulação nacional, como a Folha de S. Paulo e a Gazeta do Povo, e veículos alternativos, como Carta Capital e o Nexô Jornal.

Ainda, foram consideradas fontes de apoio *sites* de Ministérios ou secretarias específicas, redes sociais de ministros ou ministras, além de portais de compilação de legislação ou de análises acerca das Políticas Públicas. Estas fontes de apoio permitem aprofundar a compreensão das políticas públicas em seus diferentes eixos temáticos. Para melhor compreensão, é necessário identificar quais são as fontes de apoio mais relevantes no âmbito de cada política analisada, o que facilita a localização, o registro e a sistematização das informações coletadas, apoiando a análise contínua das agendas governamentais.

No que diz respeito à PP de Saúde, utilizam-se como fontes de apoio a página Saúde Legis e o Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O Saúde Legis¹⁰⁵ é um sistema de pesquisa e legislação criado para disponibilizar uma vasta quantidade de normas relativas ao Sistema Único de Saúde (SUS), abrangendo atos normativos em esfera federal. Já a BVS,¹⁰⁶ coordenada pelo BIREME/OPAS/OMS, constitui uma plataforma pública que reúne e disponibiliza informações técnicas e científicas sobre saúde na América Latina e no Caribe, possibilitando acesso qualificado a documentos oficiais, estudos e diretrizes internacionais.

A análise da Previdência Social tem como fontes de apoio o *site* do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)¹⁰⁷ e o *blog* “Previdenciaria”,¹⁰⁸ que reúne conteúdos e atualizações sobre a prática previdenciária.

¹⁰⁵ <https://saudelegis.saude.gov.br/saudelegis/secure/norma/listPublic.xhtml>

¹⁰⁶ <https://bvsaud.org/>

¹⁰⁷ <https://www.gov.br/previdencia/pt-br>

¹⁰⁸ <https://previdenciaria.com/>

Na área da Assistência Social, é fonte de apoio o GESUAS, ferramenta digital dedicada à organização e ao acompanhamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nos municípios.¹⁰⁹ Essa fonte é utilizada para verificar a estrutura de gestão local da assistência social, facilitando o monitoramento da execução das Políticas Públicas e a análise das ações nos âmbitos da proteção social básica e especial.

Por fim, para análise das PPs de Educação, são utilizadas como fontes de apoio o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), o Centro de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas de Educação da Universidade de São Paulo (CEPPE/USP) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). O INEP¹¹⁰ fornece acesso a dados, análises e pesquisas oficiais, como o Censo Escolar, o Censo da Educação Superior, indicadores como o Ideb e avaliações como o Saeb. A ENAP¹¹¹ oferece relatórios, estudos e cursos sobre inovação e gestão pública, permitindo compreender prioridades técnicas no campo educacional. O CEPPE/USP¹¹² contribui com análises, artigos e teses com rigor científico sobre políticas públicas educacionais, constituindo fonte alternativa qualificada. Já o IPEA¹¹³ disponibiliza notas técnicas, boletins e estudos que analisam impactos fiscais, sociais e econômicos de programas educacionais.

Além destas fontes específicas, os sites dos Ministérios também são fontes de apoio à compreensão das PPs.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Exposição dos resultados ou reflexões parciais.

Os resultados esperados com o desenvolvimento da pesquisa incluem a ampliação da padronização, da confiabilidade e da comparabilidade das bases empíricas, evidenciando que a qualificação das fontes de dados constitui condição indispensável para a produção de análises de conjuntura críticas, coerentes e metodologicamente consistentes.

¹⁰⁹ <https://www.gesuas.com.br/>

¹¹⁰ <https://www.gov.br/inep>

¹¹¹ <https://www.enap.gov.br>

¹¹² <https://www.fe.usp.br/ceppe>

¹¹³ <https://www.ipea.gov.br>

Os resultados parciais alcançados pelo NEPPs indicam o fortalecimento de uma base empírica organizada e sustentada por critérios metodológicos, voltada à análise de conjuntura das políticas sociais. O avanço obtido na padronização, na confiabilidade e na comparabilidade dos registros demonstra que a qualificação das fontes e dos instrumentos analíticos é elemento essencial para a construção de análises críticas e coerentes, em consonância com a proposta de Souza (1984).

Para além da simples transposição de dados a uma planilha, o registro das informações obtidas constituiu uma “pré-análise” e instrumento central de sistematização e acompanhamento das agendas governamentais. Construída de forma colaborativa e continuamente atualizada, ela estrutura campos de interesse analítico, organizando informações essenciais para identificação de acontecimentos e compreensão dos movimentos institucionais. Esse registro estruturado tem permitido o reconhecimento de padrões, recorrências e contrastes entre áreas temáticas e períodos observados, garantindo rastreabilidade e consistência metodológica.

Em paralelo, uma orientação consolidada nas reuniões do núcleo é a prática denominada “pesquisa casada”, que consiste na consulta simultânea de várias fontes, para contextualizar atos normativos e evitar interpretações fragmentadas. Essa diretriz metodológica tem demonstrado importância para captar a intencionalidade e o enquadramento institucional dos atos governamentais, ampliando a compreensão das agendas políticas.

Nesta etapa da pesquisa, embora todos os eixos temáticos sejam considerados relevantes, destaca-se o esforço concentrado do NEPPs no acompanhamento da área da Saúde, que vem sendo monitorada com especial atenção e rigor. As reuniões do Núcleo reforçam a importância estratégica desta área, dada sua centralidade entre as políticas sociais brasileiras e na agenda pública recente, impulsionando um trabalho dedicado de identificação, registro e análise das publicações oficiais vinculadas ao setor. A coleta sistemática e o preenchimento contínuo da planilha têm permitido observar movimentos institucionais, mudanças normativas e tendências relevantes no âmbito da Saúde, fortalecendo a capacidade analítica do grupo e assegurando uma base empírica consistente para interpretações futuras.

O desenvolvimento da pesquisa mais ampla do Núcleo considera a atividade de coleta de dados como uma etapa fundamental da análise. As informações são coletadas, interpretadas, revisadas e utilizadas para aprimorar instrumentos de registro como a

planilha de notícias/dados, o banco de termos e as categorias analíticas, configurando um movimento permanente de leitura, sistematização e reformulação, que fortalece a coerência e o aprofundamento analítico.

Em síntese, os resultados parciais deste trabalho até o momento demonstram que os procedimentos adotados têm ampliado a capacidade de interpretar tendências, identificar movimentos institucionais e compreender disputas políticas relacionadas às políticas sociais brasileiras.

É importante destacar que a coleta e a análise não se dão de modo linear. O processo é integrado: coletamos informações, refletimos teoricamente sobre elas, ajustamos os instrumentos (planilha, banco de termos, categorias de análise) e retomamos a coleta. Assim, há um movimento de leitura contínua, construção de instrumento e atualização permanente, garantindo coerência metodológica e aprofundamento analítico.

No processo de construção da análise de conjuntura, a sistematização dos dados coletados não se limita ao seu acúmulo, mas orienta-se pela capacidade de produzir interpretações que atribuam sentido às informações e evidenciem os processos políticos em curso. Como destaca o documento de Souza (1984), a análise não pode se reduzir ao “registro mecânico de fatos”, pois exige “articulação coerente das informações e reflexão sobre as determinações mais gerais e as expressões particulares do movimento político e social”. Assim, a construção argumentativa parte da premissa de que cada evento, medida institucional ou posicionamento público se insere em um quadro mais amplo de disputas, tendências e correlações de forças, devendo ser compreendido à luz das continuidades, rupturas e projetos em disputa.

Desse modo, a qualidade da análise de conjuntura depende diretamente da consistência das fontes de dados mobilizadas e da consistência teórica de quem as interpreta. As fontes não são neutras: refletem escolhas metodológicas, interesses institucionais e perspectivas ideológicas que influenciam a forma como a realidade é representada. Por isso, torna-se fundamental utilizar diferentes fontes de informação de modo a construir uma leitura mais abrangente e rigorosa do cenário analisado. Esta escolha possibilita distinguir aquilo que constitui um movimento de fundo das variações momentâneas. Além disso, ao situar os dados em seu contexto histórico e político, o analista evita a fragmentação interpretativa e confere sentido aos números e fatos observados.

A postura analítica, portanto, envolve “acompanhar os fatos, suas relações e desdobramentos, situando o que é conjuntural e o que é estrutural”, compreendendo-se a conjuntura como um campo dinâmico no qual se articulam elementos variáveis e constantes. Essa distinção – central ao método – orienta a produção de diagnósticos que superam a aparência imediata dos acontecimentos e alcançam sua inserção no movimento mais amplo da vida política e institucional. Nesse sentido, a análise desenvolvida busca produzir sínteses que não apenas descrevam fenômenos, mas explicitem o sentido político das ações, a direção histórica dos projetos em disputa e as implicações práticas das decisões governamentais.

Dessa forma, a fonte de dados não constitui um fim em si mesma, mas um meio para sustentar uma interpretação crítica e qualificada da realidade, capaz de subsidiar reflexões teóricas, intervenções institucionais e posicionamentos fundamentados na defesa das políticas sociais e do interesse público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, as fontes de dados constituem o alicerce da análise de conjuntura, pois permitem articular teoria e empiria de maneira crítica e coerente. Isso fortalece a legitimidade científica e social do trabalho desenvolvido pelo NEPPs.

Ao tratar do uso e da sistematização das fontes de dados como fundamento empírico da análise de conjuntura, este estudo contribui para o aprimoramento metodológico das pesquisas em Políticas Públicas, evidenciando a importância da integração entre teoria, empiria e tecnologia. A pertinência à Seção Temática em que este trabalho é apresentado decorre, portanto, do objetivo de fortalecer práticas analíticas críticas e comparativas sobre a formulação, a implementação e a avaliação das Políticas Públicas brasileiras.

A etapa de organização e sistematização das fontes de dados reafirma sua centralidade para o desenvolvimento da análise de conjuntura realizada pelo NEPPs. A integração entre fontes principais e fontes de apoio fortalece a base empírica da pesquisa e assegura diversidade, precisão e confiabilidade às informações utilizadas, evitando leituras fragmentadas e possibilitando contextualização política e institucional dos acontecimentos.

O trabalho desenvolvido demonstra que a coleta de dados não ocorre de modo isolado. Conforme deliberado pelo grupo, o processo é contínuo e articulado: ler, registrar, interpretar e revisar são ações interdependentes. Essa dinâmica permite o aperfeiçoamento constante dos instrumentos utilizados – especialmente da planilha de coleta, do banco de termos e das categorias analíticas – garantindo coerência entre teoria e empiria e consolidando uma prática de pesquisa permanentemente reflexiva.

Dessa forma, observa-se o avanço na construção de uma metodologia investigativa que integra coleta, interpretação e revisão constante, demonstrando que o valor das fontes está na capacidade de transformá-las em compreensão crítica da realidade.

Possíveis desdobramentos futuros.

Os encaminhamentos discutidos no grupo apontam para a continuidade do aperfeiçoamento dos instrumentos de coleta e análise, com ampliação gradual das fontes monitoradas. Usar múltiplas fontes – oficiais, acadêmicas, privadas e midiáticas – possibilita uma visão mais completa e equilibrada, evitando vieses analíticos.

Entre as propostas em andamento, destaca-se a incorporação de canais oficiais de comunicação digital – como perfis institucionais de Ministérios e órgãos governamentais em redes sociais, com o objetivo de complementar o acompanhamento documental já realizado por meio do DOU e portais oficiais. Essa ampliação busca fortalecer a capacidade de registro de comunicados, anúncios de agendas e posicionamentos públicos de autoridades, contribuindo para uma compreensão mais dinâmica e contextualizada do processo de formulação e implementação das políticas públicas.

Cabe ainda buscar fontes de dados oficiais, tais como estatísticas econômicas, indicadores sociais e relatórios institucionais, que podem fornecer a base empírica que sustenta interpretações e conclusões.

Além disso, permanece como direção de trabalho o aprimoramento contínuo da planilha de registro de dados, bem como o aperfeiçoamento do uso sistemático do *Recoll* para indexação de documentos oficiais, permitindo maior padronização e comparabilidade entre períodos e áreas temáticas. A manutenção da rotina de reuniões de discussão também seguirá como parte central da metodologia, assegurando alinhamento teórico, atualização coletiva dos procedimentos e consolidação de critérios analíticos.

Dessa forma, os próximos passos buscam aprofundar a integração entre fontes, ferramentas tecnológicas e reflexão teórica, dando continuidade ao processo de construção e aperfeiçoamento da ferramenta de análise de conjuntura em desenvolvimento no NEPPs.

REFERÊNCIAS

LABORATÓRIO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (LabRI/UNESP). **O que é o recoll.** Disponível em <https://labriunesp.org/projetos/ensino/recoll>. Acesso em 03 nov. 2025.

NÚCLEO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS “ELZA DE ANDRADE OLIVEIRA”. **Projeto de pesquisa: Análise de conjuntura – ferramenta para estudos de políticas sociais em contextos governamentais.** Franca: Universidade Estadual Paulista – UNESP, 2025. (Documento interno).

OLIVEIRA, Adriano. Análise de conjuntura: conceitos e aplicações. **Em Debate**, Belo Horizonte, v.6, n.1, p.24-35, mar.2014.

SOUZA, Herbert de. **Como se faz análise de conjuntura.** Petrópolis: Vozes, 1984.